

Cidade

Site da Prefeitura traz detalhes sobre a Revisão do Plano Diretor de Jacareí

PÁG. 4

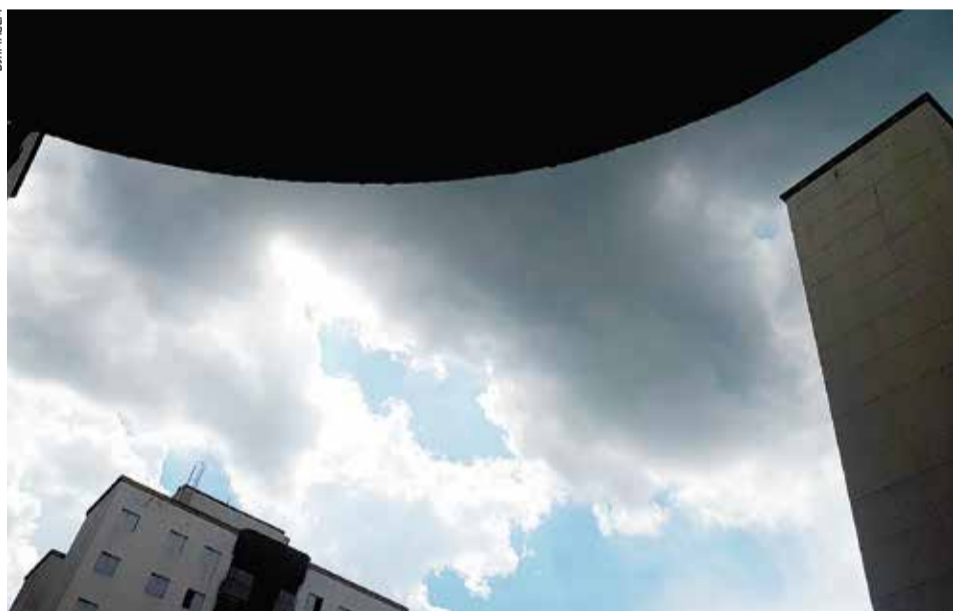


Cidade

Câmara adia projeto que obriga EDP a retirar fios inutilizados dos postes

PÁG. 9

Temporal da terça de Carnaval foi quase um mês de chuva em Jacareí



O temporal provocou estragos em bairros, derrubando muros e árvores

E MAIS ✓ Prefeitura interdita casa de shows na Avenida Malek Assad PÁG. 3

Plenário
Por Angelo Ananias
Janela partidária está aberta até o dia 1º de abril
PÁG. 2

Saúde | PÁG. 12

Pólio: caso registrado na África indica necessidade de maior cobertura vacinal

TEMPO FONTE: CLIMATEMPO

SÁBADO	DOMINGO
18° min ▲ 31° max	18° min ▲ 31° max
Probabilidade de chuva 90%	Probabilidade de chuva 90%

ÍNDICE

Conhecimento.....	pág. 02	Cidade.....	pág. 09
Cidade.....	pág. 03 e 04	Geral/Publicidade Legal e Classificados.....	pág. 10
Estação Jacareí.....	págs. 05 e 06	Variedades.....	pág. 11
Pequenos Grandes.....	págs. 07 e 08	Saúde.....	pág. 12



Plenário

Por Angelo Ananias

JANELA PARTIDÁRIA

Está aberta, desde quinta-feira (3), a temporada de troca-troca de partidos entre os deputados federais. É a chamada 'janela partidária', que se abre por 30 dias em cada ciclo eleitoral e permite a mudança de legenda sem que isso implique infidelidade partidária e consequente perda de mandato.

COMO FUNCIONA

A janela foi regulamentada e inserida no calendário eleitoral na reforma de 2015. Sua criação permite a acomodação das forças partidárias antes do teste nas urnas, de acordo com as conveniências políticas do momento. As movimentações servem como termômetro das candidaturas, orientando qual a leitura que cada parlamentar faz do panorama eleitoral e das pesquisas de intenção de voto.

NÚMEROS

Desde que foi criada, foram registradas 275 trocas de legendas entre deputados com mandato vigente, de acordo com dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O período autorizado para a troca de partidos abre exceção no entendimento de que, nas eleições proporcionais (deputados e vereadores), o mandato pertence ao partido e não ao parlamentar, conforme interpretação do TSE.

2022

Neste ano, podem trocar de sigla somente os deputados. Isso porque em 2018 o TSE assentou que somente tem direito a usufruir da 'janela partidária' o legislador que estiver em fim de mandato. Dessa forma, os atuais vereadores somente poderão mudar de legenda antes das próximas eleições municipais, em 2024.

HIPÓTESES

A 'janela partidária' é uma das únicas hipóteses para que deputados troquem de agremiação ainda durante o mandato. As outras são: a criação de uma sigla; fim ou fusão do partido; desvio do programa partidário ou grave discriminação pessoal. Qualquer mudança de legenda que não se enquadre nesses motivos pode levar à perda do mandato.



NINHO TUCANO

O vereador Edgard Sasaki, de 57 anos, é o mais novo 'reforço' do PSDB em Jacaré. De volta à Câmara Municipal, depois de cumprir mandato de quatro anos como vice-prefeito, entre os anos de 2017 e 2020, Sasaki foi formalmente apresentado pelo partido na quarta-feira (2), durante evento no Clubinho (região central).

MEMÓRIA

Sasaki deixa o Democratas (cuja sigla foi extinta), no qual se elegeu vereador, antes de se tornar vice-prefeito na 'dobradinha' com o Izaias, ainda no primeiro mandato. Ele deverá se candidatar a deputado estadual nas eleições deste ano. O evento contou com a presença de Marco Vinholi, que é presidente estadual do PSDB e secretário de Desenvolvimento Regional do Estado de São Paulo.

Editorial

Pequeno consolo

Como só pensa 'naquilo', a classe política brasileira mostra-se menos preocupada com a invasão russa na Ucrânia que com a própria campanha eleitoral. Enquanto mais uma vez o combustível sobe nos pos-tos – para qualquer coisa vírgula 999 – a população recebe saraivadas de notícias desconstruídas, até pelo 'boca-a-boca'; em quem confiar?

Nem uma das mais perigosas ações contra a estabilidade do planeta, noticiada na madrugada de sexta-feira (4), – o bombardeio russo contra a segunda maior usina nuclear do mundo – parece ter desviado a atenção da constatada queda de popularidade do ex-presidente Lula frente à de Jair Bolsonaro. Segundo nova pesquisa de certo instituto, 'os petistas que corram para rever suas estratégias cabalísticas difíceis de serem entendidas por observações normais'. Mesma indiferença para com

a confirmação pelo STF de quase R\$ 5 bilhões para o fundo eleitoral, di-nheiro mais volumoso do que o destinado para 99% dos municípios brasileiros. Análise ligeira, aprovação rápida e a dinheirama

– melhor dizendo: para o presente.

Aliás, em matéria de notícia menos ruim, o governador João Doria (PSDB) possivelmente vai liberar o uso das máscaras em ambientes abertos a partir de quarta-feira, em São Paulo. Com certeza isto irá se confirmar. Afinal pouco sobrou para ele poder recuperar dividendos à custa da Covid-19, que parece perder força ante a ameaça maior das ogivas nucleares.

Assim funciona, infelizmente, a cabeça de nossas lideranças. Tal qual a ONU (Organização das Nações Unidas) parece tentar apagar com baldinhos de água o fogaréu da ameaça à paz mundial que se desenha no horizonte. Resta, para o governador, que numa nova realidade, não muito distante, todos sintamos saudade de termos sido obrigados a usar máscaras e ficarmos um pouco mais de tempo em casa.

É a nossa opinião.

RADIAÇÃO NUCLEAR É SÉRIO



já pode ser despejada na conta dos partidos. Nem pandemia nem ameaça nuclear, nem inflação ou bloqueio de contas russas nos bancos da comunidade europeia provocaram uma reflexão sobre o que nos interessa para o futuro

*Luciana de Gnone

Uma pesquisa realizada pelo Instituto Pró-Livro revelou que o brasileiro lê em média 4,96 livros por ano. Pode parecer bastante, mas os franceses, por exemplo, chegam a ler mais de 20 obras no mesmo período. O que explica então o desinteresse pela leitura, especialmente entre os mais jovens, no nosso país?

Acredito que estas estatísticas negativas estão, em parte, ligadas à obrigatoriedade de ler os grandes clássicos da literatura brasileira durante o ensino básico. Não me entenda mal, não estou criticando os clássicos, longe de mim.

O que quero dizer é que a maioria das pessoas tem dificuldade em ler e interpretar a linguagem rebuscada dessas narrativas. Esta formalidade, aliada à obrigação imposta



Artigo

Só não gosta de ler, quem não encontrou o livro certo

sobre estas leituras, acaba criando um afastamento entre os jovens e a literatura, que infelizmente se estende para a vida toda.

Há algum tempo, em uma conversa de família, soube que minha sobrinha de 15 anos, que até então não gostava de livros, finalmente descobriu sua paixão pela leitura. Isso aconteceu porque ela estava lendo um livro que despertou seu interesse.

Este caso retrata minha crença que defendo quase como um mantra: a pessoa diz não gostar de ler até ler

um livro que gosta. Não acho que o ser humano seja avesso à leitura. Acredito apenas que cada um tem estilos, gostos e interesses diferentes.

Como escritora, uso meu ativismo pró-leitura para enfatizar a importância dos livros no desenvolvimento humano. Inclusive, costumo indicar três caminhos para quem não gosta de ler, descobrir como identificar os títulos certos para investir seu tempo.

Para saber quais são os seus gêneros preferidos, basta analisar os filmes e séries

que você mais assiste. Depois, vale procurar os trabalhos de autores destes gêneros e ler resenhas de livros escritos por eles para encontrar aquele que mais chama a sua atenção.

Tem ainda a regra 80/20: se você leu 20% do livro e não gostou, o melhor é deixá-lo de lado e começar uma nova leitura. Se até ali você não se encantou por aquela história, talvez não seja o livro certo ou mesmo o momento ideal para ele.

Se você conhece alguém que se encaixa neste perfil, sugira estas técnicas. Pode ser o incentivo necessário para que mais uma pessoa descubra o potencial dos livros e se apaixone pelo universo mágico da literatura.

*Luciana de Gnone é escritora e autora do suspense policial 'Evidência 7: Segredo Codificado'.

*Lais de Castro Carvalho

Final de contas, o que é a 'Revisão da Vida Toda' do INSS? De forma simplificada, é uma modalidade de revisão de cálculos previdenciários que leva em consideração o período contributivo do Segurado do INSS, referente às contribuições anteriores a julho de 1994.

Desde o ano passado, esse é um dos temas de julgamentos mais esperados e controversos dentro da esfera previdenciária do país, conhecido como 'Tema 1.102' e com repercussão geral no STF. A discussão desta revisão ocorreu devido à mudança legislativa em 1999, que alterou a forma de cálculo das aposentadorias. Até a edição da Lei 9.876/99, os benefícios eram calculados levando em conta as últimas 36 contribui-



Justiça Diária

'Revisão da Vida Toda' e STF

ções dos 48 meses anteriores ao requerimento do benefício.

Assim, para melhor entendimento, terão direito a esta revisão os segurados que recebiam ou tenham recebido benefícios previdenciários calculados com base na Lei 9.876/99 e que tenham contribuições anteriores a julho de 1994. Essa é uma tese jurídica que busca oferecer ao segurado optar pela forma mais favorável de cálculo, sendo imprescindível a consulta a um advogado especializado em cálculos pre-

videnciários para esse fim.

A previsão era que o julgamento do assunto tivesse início no dia 25 de fevereiro e finalizasse por volta do dia 9 de março. Entretanto, o Ministro Alexandre de Moraes publicou o seu voto no primeiro dia do prazo e a maioria do Supremo Tribunal Federal (STF) concordou com a tese. Isso significa que o 'Tema 1.102' recebeu seis votos favoráveis e cinco contrários. Por conta disso, o entendimento será aplicado em todos os

processos desta natureza.

No primeiro dia de julgamento, o ministro Alexandre de Moraes votou favorável à tese, sob o seguinte argumento: "o STF reconhece ao segurado o direito de escolher o benefício mais vantajoso, consideradas as diversas datas em que o direito poderia ser exercido".

Mas, como funciona na prática? Será possível levar em conta todo período contributivo do segurado do INSS, considerando também as contribuições previdenciárias anteriores a julho de 1994. A tese em questão dá a oportunidade ao segurado de escolher a forma de cálculo mais vantajosa.

*Lais de Castro Carvalho, advogada pós graduada em Direito Previdenciário, membro da Paulo de Tarso Advogados.

diário de Jacaré

www.diariodejacarei.com.br

Editado pela Empresa Jornalística Diário de Jacaré Ltda.-EPP
Fundado em 06/06/1968
ISSN 2237-1389

Angelo de Paula Ananias:
Diretor responsável e de redação
angeloananas@diariodejacarei.com.br

Circulação:
Jacaré, SJCampos, Guararema,
Santa Branca e Igaratá

Nº atrasado (mês em curso): R\$ 1,50
Demais edições: R\$ 5,00
Circulação: sábado

Rua João Américo da Silva, nº 41, Centro Jacaré - SP - CEP: 12.308-660
PABX/FAX: (12) 3953-2966
E-mail: contato@diariodejacarei.com.br

Os artigos assinados são de responsabilidades dos autores

Impressão: MAR MAR Gráfica e Editora Ltda.

Temporal da terça de Carnaval foi quase um mês de chuva em Jacareí

Foram registrados 132 milímetros de chuva no período de quase três horas, contra 153 milímetros esperados para todo o mês

A Redação

O temporal que desabou sobre parte de Jacareí, na tarde da terça-feira de Carnaval, dia 1º de março, foi quase o equivalente ao previsto para todo o mês de março, que está apenas começando. Números do Cemaden (Centro Nacional de Alertas de Desastres Naturais) relatam que foram registrados 132 milímetros de chuva no período de quase três horas, contra 153 milímetros esperados para todo o mês.

O temporal que caiu por volta das 16h30 e durou cerca de 30 minutos com grande intensidade e rajadas de ventos, provocou estragos em bairros e alagamentos em vias.

A região oeste foi a mais atingida. O Corpo de Bombeiros foi acionado para atendimento de uma ocorrência de alagamento com vítimas ilhadas, na Rua Diogo Fontes, no bairro Cidade Nova Jacareí. De acordo com a corporação, a água baixou não havendo necessidade de salvamento por bote. “A única ação realizada foi o corte de um galho que estava obstruindo a rede pluvial”, informou.

Também na região oeste, o Jardim São Luiz teve ruas alagadas e casas invadidas pela força das águas. No bairro São João, a Avenida Santa Helena voltou a transbordar, especialmente no trecho que há cerca de três anos



No momento em que o temporal chegou, por volta das 16h30, a cidade registrava 33 graus

recebeu obras de drenagem por parte da atual administração.

As águas derrubaram o muro de um condomínio e invadiram a sede da Associação Cultural e Desportiva Nipo-Brasileira (Bunkyo), destruindo móveis e utensílios, e espalhando muita sujeira pelo interior do recinto.

REGIÃO LESTE

No bairro Vila Zezé (região leste), uma casa também foi completamente inundada. O temporal derrubou um muro da residência vizinha, situada na parte alta do terreno, e as águas invadiram a casa situada na parte de baixo do local. Moradores de diversos bairros atingidos pela chuva relatam que perderam móveis e utensílios domésticos.

Pelas redes sociais, o prefeito Izaias Santana

(PSDB) disse que durante os poucos mais de cinco anos de governo (incluindo os quatro anos do primeiro mandato) já foram feitas diversas obras de drenagem, ‘e este ano estamos fazendo muito mais’. “Vamos fazer projetos para mais três grandes obras. Trabalho permanente de limpeza e levantamento de pontos específicos para pequenas intervenções”, comentou.

BALANÇO

As equipes da Defesa Civil de Jacareí trabalharam no atendimento à população. Na terça-feira (1º), Jacareí viveu mais um dia de altas temperaturas. No momento em que o temporal chegou, por volta das 16h30, a cidade registrava 33 graus.

De acordo com balanço divulgado pela Prefeitura Municipal, na

quarta-feira (2), a Defesa Civil atendeu mais de 100 chamados ao longo da noite, em decorrência dos estragos causados pela chuva.

Os bairros mais afetados, com registros de alagamento, foram: Cidade Jardim, Jardim São Luís, Esperança, Nova Jacareí, Jardim Jacinto, Vila Ita e Vila Guarani.

Também ocorreram quedas de muros e árvores nos bairros Jardim Colinas, Jardim do Vale, Parque Imperial, Primeiro de Maio, Terras de São João, Jardim Panorama e Vila Zezé. Não houve vítimas em nenhuma das ocorrências.

A Prefeitura de Jacareí reforça que, em caso de urgência, os munícipes acionem a Defesa Civil pelo telefone 199, ou o Corpo de Bombeiros, pelo telefone 193.



O temporal provocou estragos em bairros, derrubando muros e árvores



Confira os dados mais recentes da Covid-19 em Jacareí, de acordo com informações divulgadas pela Prefeitura Municipal

BOLETIM COVID-19 4 de março



CONFIRMADOS	31.863	RECUPERADOS	30.403
SEXO		ISOLAMENTO EM CASA OU NO HOSPITAL	
FAIXA ETÁRIA		CASOS CONFIRMADOS	574
MENOR DE 15		CASOS SUSPEITOS	895
DE 15 A 30		CASOS EM INVESTIGAÇÃO	8.904
DE 30 A 45		TRATAMENTO HOSPITALAR	
DE 45 A 60		CASOS CONFIRMADOS	14
DE 60 A 75		CASOS SUSPEITOS	11
ACIMA DE 75		ÓBITOS	
SUSPEITOS	9.799	CONFIRMADOS	886
DESCARTADOS	60.801		

Prefeitura interdita casa de shows na Avenida Malek Assad

A Prefeitura Municipal anunciou a interdição de uma casa de shows em Jacareí. A ação da Guarda Civil Municipal (GCM), com apoio do Departamento de Fiscalização de Posturas e da Polícia Militar, ocorreu por volta da meia-noite do último domingo (27). A casa de shows funcionava na Avenida Malek Assad, no Prolongamento do Jardim Santa Maria (região norte).

Em nota, a atual administração explica que o local já vinha sendo monitorado pela GCM,



Vista externa da casa de shows que foi interdita pela Prefeitura de Jacareí

devido a reclamações de munícipes. No momento da ação conjunta, estava sendo realizado um show de funk.

A casa de shows foi interdita por falta de alvará, AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e o documento de Habite-se, que é expedido pela própria prefeitura. O proprietário também foi notificado por perturbação do sossego.

O Diário de Jacareí não conseguiu o contato do responsável pelo estabelecimento para comentar o assunto.

04/03/2022

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19

Números contabilizados pela Vigilância em Saúde de Jacareí até as 9h do dia 04/03

Vacinas Aplicadas: 506.356

1ª Dose: 205.205 (89%)

População imunizada: 192.245 (81%)

População que completaram o esquema vacinal com a 1ª e 2ª doses ou dose única

Dose de Reforço: 108.906

Pessoas, acima de 18 anos, que tomaram a 2ª dose há mais de quatro meses, ou a dose única há mais de dois meses

Doses recebidas: 538.105

Para 1ª dose: 213.958 Para 2ª dose: 193.638
Dose única: 5.695 Dose de reforço: 124.814

Acompanhe os números detalhados da vacinação:

www.jacarei.sp.gov.br/vacina



Site da Prefeitura traz detalhes sobre a Revisão do Plano Diretor de Jacareí

Nova página também apresenta temas importantes como moradia, zoneamento, mobilidade, entre outros

Site da Prefeitura traz detalhes e maiores informações sobre a Revisão do Plano Diretor de Jacareí. Para garantir que a população participe ativamente deste processo, uma nova página no site da prefeitura foi desenvolvida, e encontra-se no endereço www.jacarei.sp.gov.br/planodiretor. Ali, há estudos, mapas dinâmicos, agenda de eventos públicos, documentos oficiais, entre outros assuntos que serão discutidos durante a revisão do Plano Diretor.

Nesta página, também serão discutidos temas importantes como moradia, zoneamento residencial e industrial, meio ambiente, mobilidade urbana, economia, entre outros, cabendo à população a decisão final sobre o texto da lei. Ao longo do processo, serão disponibilizados alguns questionários, para que as pessoas possam responder



CONHEÇA O PLANO DIRETOR



Nova página no site da Prefeitura sobre o Plano Diretor

perguntas sobre problemas e desejos para o município.

As respostas ajudarão a construir um diagnóstico social

da cidade, fornecendo informações importantes para o futuro projeto de lei de revisão do Plano Diretor. Pela página, os

interessados também poderão tirar dúvidas, enviar sugestões ou apresentar demandas à equipe responsável pelo processo.

LEITURA TÉCNICA

A arquiteta da Secretaria de Governo e Planejamento de Jacareí, Cláudia Ciapina Roldão, que é membro do Conselho Gestor, ressalta que, nesta página, será possível acessar o Caderno de Leitura Técnica, documento de quase 400 páginas, com o histórico da evolução urbana da cidade nos últimos anos, elaborado pela Prefeitura de Jacareí e pela Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP. “Foi um estudo feito para servir de base para o processo de revisão. Ele servirá como norte para as leituras comunitárias que faremos com a população”, disse.

Trabalhos são coordenados pelo Conselho Gestor do Plano Diretor

Todos os trabalhos vêm sendo coordenados pelo Conselho Gestor de Revisão do Plano Diretor, grupo formado por sete representantes do Poder Público Municipal e 12 representantes da sociedade civil organizada. Os membros da sociedade civil foram eleitos no final do ano passado, em uma eleição que contou com a participação de mais de 900 pessoas.

“A gestão da revisão do Plano Diretor é realizada em conjunto entre o Poder Público Municipal e a sociedade. A revisão do Plano Diretor é um processo que pertence a todos”, ressalta o secretário de Governo e Planejamento de Jacareí, Celso Florêncio de Souza, que também é coordenador do Conselho Gestor de Revisão do Plano Diretor.

Jacareí registra evolução na divulgação de dados públicos em avaliação da CGU

Jacareí apresentou melhoras na divulgação de dados públicos em avaliação da Controladoria Geral da União (CGU). De acordo com a atual administração, no ano de 2020, a CGU analisou a transparência pública de todos os municípios do

Brasil, atribuindo a Jacareí a nota de 8,98, sendo que a média da região ficou em 6,86. Com essa nota, Jacareí apresenta uma melhora nos dados, em relação a 2019, quando teve nota 8,76.

A ‘Escala Brasil Transparente (EBT)

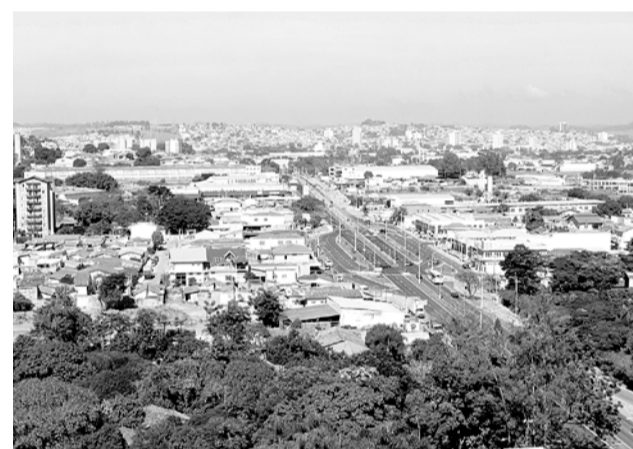
– Avaliação 360°’ é uma inovação na tradicional metodologia de avaliação da transparência pública adotada pela CGU. Na EBT, houve uma mudança para contemplar, não só a transparência passiva, mas também a transparência ativa (publicação de informações na internet).

Nesta avaliação, foram incorporados aspectos da transparência ativa como a verificação da publicação de informações sobre receitas e despesas, licitações e contratos, estrutura administrativa, servidores públicos, acompanhamento de obras públicas e outras. Foram avaliados todos os Estados, as

capitais e os municípios com mais de 50 mil habitantes, contemplando as localidades em que se está concentrada a maioria da população brasileira.

MELHORIAS CONTÍNUAS

De acordo com Anderson Santiago, diretor de Governança e Transparência da Secretaria de Governo e Planejamento de Jacareí, o objetivo da pasta é, agora, analisar os pontos em que a CGU apontou como em inconformidade sobre o entendimento daquele órgão, “e promover melhorias, em continuidade ao compromisso de melhoria contínua da



Vista aérea de Jacareí que recebeu nota 8,98 no quesito transparência na disponibilização de dados públicos

transparência municipal”, destaca.

O Portal da Transparência da Prefeitura de Jacareí é dedicado a expor informações sobre receitas, despesas, contratações, processos de compras e outras publicações relacionadas aos gastos públicos. No site da Prefeitura de Jacareí,

o internauta pode acessar esta área pela home, no ícone ‘Transparência’.

“Estamos aperfeiçoando, ainda mais, nosso portal para que o controle popular possa ser exercido de forma clara e objetiva”, destaca o secretário de Governo e Planejamento de Jacareí, Celso Florêncio.

José Luiz Bednarski

A implosão municipal da Cracolândia produziu em São Paulo uma diáspora incontornável. Os moradores de rua espalharam-se por todos os lados e a coerência exigiu da população tolerância estoica.

Um dos primeiros passos da dita redemocratização do País foi a instalação da cultura permissiva da proibição de qualquer proibição, a pretexto da desmilitarização da ordem.

Aborto, abuso de drogas, tratamento antimanicomial, liberação de costumes, repúdio às regras religiosas, popularização da arte pela ode ao malfeito, como a pichação – eis os novos filhotes da liberdade.

Nesse contexto, as contravenções penais de mendicância e vadiagem caíram em franco desuso, até que a primeira foi extinta em 2009 pela Lei nº 11.983, e ser flanelinha não configura a segunda, de acordo com o TJRS. Pela patota que quer viver de facilidade em



O 5º Poder

Mentalidade de mendigo

troca de impostos, os mendigos foram transformados em mártires da luta pela resistência à desumana desigualdade capitalista.

O salvo-conduto para a liberdade plena e irrestrita é reforçado por novas seitas cristãs populares, que se esmeram no delivery de caprichadas refeições e enxovais de inverno aos intocáveis das praças.

Um pastor cearense travestiu-se de mendigo, foi passar uma temporada como morador de rua em Fortaleza e escreveu um livro sobre a experiência. Afirmou não lhe faltar menos de três jantares diários.

Divisar alterados por uso de substâncias inebriantes é

comum. Duro é conseguir encontrar um mendigo magro e desnutrido. Rotina: antes do jantar, uma cópula ao ar livre; depois da refeição, muito lixo espalhado.

Da mesma praça onde invariavelmente dormem, só somem no Natal. É que, na verdade, praticamente todos têm lar, só não querem se sujeitar às regras familiares.

Os agentes de assistência social sabem disso, mas ousam comentar apenas na surdina, receosos da patrulha ideológica dos marxistas, que se recusam a admitir realidades que questionem sua teoria.

A nova moda das ruas são as barracas de camping da Decathlon, instaladas nos pátios centrais, prejudicando a absorção de águas pluviais, a visualização da sinalização vertical de trânsito.

Centro POP, CAPS, Poupatempo, Defensoria e albergue estão disponíveis, Bom Prato vem aí. Antes disso, a pessoa precisa querer se ajudar.

José Luiz Bednarski é Promotor de Justiça da Cidadania e do Consumidor.



Escritoras de boa escrita

Das tantas missões confiadas por Deus às mulheres, a de emocionar-nos por meio da escrita é das mais nobres. Por isto, na semana em cujo dia internacional a elas é dedicado (8 de março) também prestamos nossa homenagem cedendo todo espaço deste nosso suplemento às mulheres escritoras de Jacareí. Fica evidente que, além de 'Cidade Leitora' e 'Cidade Escritora', somos também 'Cidade de Escritoras'.
Leia e constate.



Dia das mulheres, mulheres

Esther Rosado

Tudo o que eu escrever aqui já foi escrito antes. Falar sobre mulheres esmagadas pelo peso do trabalho, da casa, do marido e dos filhos, das bilhões de obrigações familiares não compartilhadas, é muito fácil.

Mas há homens bons, compartilhadores e que amam suas mulheres. Jamais seriam capazes de bater ou insultar. Elas são sortudas e nunca terão de levá-los às barras da prisão, por

lei 'Maria da Penha' ou fazer os parentes chorá-las e velá-la na qualificação do artigo 121 do Código Penal.

Alguém disse a essas mulheres que precisariam casar, procriar. Quem falou isso? Quem sugeriu que mulher é animal de tração doméstica e que tem que pertencer a um homem (ou mulher), filhos e suas exigências e maridos que se transformam, quase que invariavelmente, em

patrões exigentes, ciumentos e possessivos?

Há bem pouco tempo, mulher era tida, vista e sentida como propriedade da família. Passaram na Antiguidade Clássica, seja no Egito (onde uma foi faraó), na Grécia e em Roma, tecendo e costurando, tingindo, cozinhando e plantando bem perto da casa. Cuidando de gente, cuidando da Vida, esperando os maridos chegarem – ou não – das infinitas guerras em que se metiam, belicosos.

Ganhamos a fama de fuxiqueiras e faladeiras por que quando parecia outra criatura igual a nós, falávamos pra valer, aflitas de notícias.

Ou seja, nossos peitos e nossas delicadezas criaram filhos e os educamos e amamos e ensinamos.

E curamos doenças e passamos noites e noites acordadas.

No século XVIII fomos para as pequenas fábricas com nossos filhos e seguimos assim, levando-os conosco até que inventaram creches. No século passado, ganhamos a confiança dos outros em nós e de nós mesmas em nós: fomos ganhar o nosso dinheiro, nos atiramos em outras profissões.

Somos nós agora, juízas e advogadas, médicas e cozinheiras, faxineiras e dentistas, professoras e psicanalistas etc. e estamos na luta (e os homens também estão).

Sáimos para beber cerveja ou vinho com as amigas, quem disse que a gente não pode? E desde o final da década de 1960, com a ajuda da pílula anticoncepcional, escolhemos quem será o pai dos nossos filhos.

Precisamos de mais educação, saúde e poder político.

Queremos o homem como nosso companheiro de jornada humana e não como um traste endemoniado que nos bata, física e emocionalmente, nos traia e não nos ajude a criar filho(s) dele.

Queremos os mesmos direitos, as mesmas esperanças, a mesma liberdade.

Queremos paz e alegria, inclusive ganhar os mesmos salários e nunca um terço a menos.

Queremos nós, brancas, pretas, asiáticas, europeias, de cabelo liso ou de cabelo enrolado, de pernas finas ou grossas, de peitos pequenos ou grandes, um genuíno lugar na Vida. A verdadeira.

Feliz Dia das mulheres, mulheres!

Quem é essa?!

Evânia Medeiros

Quem é essa?!
Disposta... Alegre
Zelosa... Criativa
Que faz sem parar.
Como cozinha:
Saladas e sucos
Bolos e molhos
Prepara o jantar
E gosta de chás!

Cuida das plantas
Rega jardins
Planta verduras
Colhe seus frutos...
Os feirantes sorriem,
A moça que compra!

Larga o alimento,
Encanta-se com as flores
Cria canteiros:
Exoras... Orquídeas
Bromélias... Gerânios
Gardênias... Petúnias
E seu lindo Manacá.

Agora tem Rosas!
Vive de sonhos...
Cercada de flores.
Flexível e agradável...

Que é esportiva!
Que anda que corre,
Pedala nos sonhos...



Mas por que tudo muda?
Existe outro lado,
Não posso olhar...
Pra essa moça hoje.
Nem precisa falar
Nada gosta... Nada faz
Nada quer...
Quieta... Deixa ficar...
Logo... Logo...
Ela pode voltar.

Palavras

Salette Granato*

Uma palavra ou a falta dela pode salvar ou acabar com a vida de alguém. Pode produzir amor ou ódio, pode acolher ou causar depressão, pode consolar ou repudiar, pode aproximar ou distanciar. Pode trazer alegrias como as palavras repetidas pela menina Alice Secco. Pode perdoar e renovar a fé!

Antigamente, um homem dava sua palavra garantindo-a com um fio de bigode, hoje, alguns preferem criar justificativas para não cumpri-la. Atualmente, o mundo assiste a Rússia descumprir, através de um líder enlouquecido, a palavra dada à Ucrânia, em 1994, quando Rússia, Estados Unidos e Grã-Bretanha assinaram um acordo em Budapeste. Na ocasião a Ucrânia renunciou a armas nucleares tendo como garantia a integridade territorial, depois também outros países aderiram ao acordo.

As palavras de um pai trouxeram para a realidade o premiadíssimo filme italiano, "A vida é Bela". Com doces palavras o ucraniano convenceu suas crianças de estarem em viagem de férias ao fugirem da guerra na Ucrânia. Os gorrinhos com pompons e a doçura dos pequenos marejaram meus



olhos. Pulando, as crianças diziam estar felizes. O pai afastou-se delas para libertar das entranhas palavras avessas a Putin, apontando a infelicidade causada por ele e mortes.

As palavras de uma mãe em fuga, que só conseguiu trazer duas maçãs para seus dois filhos e com elas matou a fome deles, que devorou os talos e caroços matando a sua, trouxeram reflexão. As palavras de adeus numa estação de trem, num aglomerado de mães com seus pequenos gorrinhos no colo tentando libertá-los do pesadelo, bebês que deveriam estar sendo embalados em seus lares com doces palavras das canções de ninar, atingem corações. Como não se importar?

As palavras de união e amor do presidente Volodymyr Zelensky ao povo daquele país mobilizaram um exército de homens e mulheres em meio a livros, dentro de uma biblioteca, onde rasgam tecidos para produzirem camuflagens aos soldados. Outros, produzindo coquetéis molotov, nunca imaginaram ter de fazer isso. Dentro do meu quarto, acompanhada de meus livros, assistindo a tudo pela TV, jamais imaginei um cenário desses numa biblioteca, quando livros conversam com a guerra. Então, questiono o universo: O que fizeram das palavras de Jesus, o Cristo?

(* Salette Granato é presidente da Academia Jacarehyense de Letras

Um texto em vertigem

Ludmila Saharowsky



“O quanto perco em luz, conquisto em sombra”(Carlos Pena Filho)

Eu poderia ser terra arada, aguardando a chuva para germinar tantas sementes. Poderia ser um cacto nascido no deserto: espinhos em lugar de flores. Ser a memória de uma vila ancestral afogada pela poeira dos anos. Quem sabe, ser um riacho, ou ser o peixe dentro do riacho, ou o clarão da lua iluminando suas águas. Poderia ainda ser o sumo da uva que se transforma em vinho e embriaga os deuses e os homens. Poderia ser nuvem, gorda nuvem soprada pelo vento. Ou ser o próprio vento, forte, suave, ameaçador, dependendo da travessia escolhida. Poderia ser barro, areia, fogo, luz, trevas, colinas, falésias, cordilheiras... Ter cornos, ter guelras ou ter asas. Mas me cunharam humana. Alma húmida, coração que conjuga emoções contrárias, olhos sempre marejados tentando encarar as mazelas do mundo. É um espaço côncavo em mim que gera a vida. E um espaço convexo que a alimenta. E me deram mãos e dedos. Com as mãos enlaço as estrelas, aro a terra, recolho a água, acendo fogueiras, varro o chão, planto flores, agarro-me às falésias, desenho signos. E com os dedos? O que faço com meus dedos? Eu os elevo aos céus e peço para que o Criador me transforme em terra arada aguardando a chuva para germinar minhas sementes. Que roteiro complicado é ser humana!

Este texto faz parte ‘(In) Confidências’, próximo livro de Ludmila, pela Editora da Galeria, que será lançado ainda neste semestre.

Meu maluquinho preferido

Me. Profª Maria Thereza Ferreira Cyrino



Chego em casa, você ali, meu maluquinho preferido, presente de uma aluna do Colégio Integrando de Itatiba para o Ziraldo, que não foi na data contratada. Mesmo prometendo novamente ir no dia 4 de fevereiro de 2003, não cumpriu a promessa. Então você vem como presente, no meu aniversário me acompanhando por nada mais nada menos que 20 anos.

Comemorando com meus netos neste ano, lembrei de você. Quatro príncipes me põem a refletir que cada um teve sua fase de “meu maluquinho preferido”. Aquele que não tem parada, explora cada cantinho, bichinho, mexe na terra, disputa brinquedos, bolas, videogames e até o colinho da vovó. Agora o menor é o espalha brasa, sem dúvida nenhuma, talvez o último deles eleito o maluquinho do ano!

Ah... vida, retalhos de vivências, lembranças, sonhos, desejos e muitas memórias que nos sustentam e alimentam de energia, vigor, pulção, expansão, contração, dia após dia, em cada pôr e nascer do sol e segue a jornada.



Olhos atentos, sorriso feliz, ouvidos a postos com o famoso chapéu de panelinha, associados a gravatinha borboleta delicadamente valorizando a camisa xadrez e shorts de bolinha, em posição de fotografia, lá está você, gostosamente sentadinho em sua cadeira artesanal. Quer saber? Você é muito lindo! Sinto em você todas as crianças que pelas minhas mãos passam, direta ou indiretamente. Assim como você, amo cada um, todos eles, não medindo trabalho, estudos, esforços, parcerias, cuidados nos detalhes da qualidade em cada planejamento, em cada ação. Mas confesso, que amor, empatia, paciência, resiliência, coragem, determinação, atitude, disciplina e gratidão, são os temperos diários nesta preciosa jornada.

Quer saber, ainda bem que você ficou comigo, até porquê, o próprio Ziraldo, olhando bem nos meus olhos, garantiu que eu também era uma “diretora maluquinha”, então que sejamos eternos maluquinhos inspirando sonhos e vidas!

Certezas e valores em tempos líquidos

Walcerly Corrêa de Oliveira



Costumeiramente ao fim da tarde, após ter dado conta dos compromissos, dizemos: ‘Ufa! Mais um dia que chega ao fim!’. Mesmo que não intencionalmente ou que ao menos percebamos, acabamos por expressar uma estranha manifestação de alívio como se viéssemos cansados contando o número de dias que ‘ainda nos falta’ viver. Tanto que raramente, ou quase nunca, acrescentamos, à prática dessa fala, a gratidão pelo dia vivido.

Contraopondo-se a promessa Divina de ‘longura’ de dias aos justos, a modernidade nos apresenta ‘tempos líquidos’ (*) e valores breves, nos fazendo acreditar que o cotidiano é longo, maçante e não favorece a felicidade... dissociando da nossa vida, o sólido valor da rotina que nos organiza nos compromissos com o trabalho, com o próximo, com a saúde, com o corpo, com o espírito, com as pessoas

que amamos... com a vida!

Inebriados por tantas informações e métodos de ‘Bem Viver Sendo Feliz’, nos vemos tal qual mariposas circulando a esmo em volta da lâmpada, acreditando ser ela a verdadeira luz.

Frágeis atitudes liquidificam nossos dias quando menosprezamos a simplicidade do cotidiano, que tem o poder de promover a solidez da alegria e da felicidade.

Banalizamos o prazer da contemplação quando ao abrimos nossa janela não admiramos a paisagem, sem pensar que, de repente, poderão não mais existir nem a janela nem a paisagem. Sempre ocupados com o prescindível, não prestamos favor a quem precisa, sem pensar até quando teremos o que servir a alguém. Por ausência de uma original alegria, negamos a nós mesmos o riso por uma bobagem praticada, sem pensar até quando nossa mente estará sadia para distinguir o certo do errado. Para manter o status de um coração adulto, não nos permitimos achar que o bem-te-vi canta exclusivamente para nós, sem nos dar conta de até quando existirão motivos de encantamento nesse mundo. Até quando existirá o canto dos bem-te-vis?

Devemos cuidar para que a contradição de valores não nos fragilize, a ponto de expor-nos ao alcance do insólito sorrateiro que vive a sondar para ferir nossos corações, debelar nossa paz e sorver as lágrimas dos nossos olhos.

Que bom! Gratidão por mais um dia vivido na paz! É como devemos nos expressar, aos fins de tarde. Pois a guerra, que não é líquida, e por mais distante que geograficamente possa estar, sempre irá abalar nossas frágeis certezas e nos levar a rever nossos valores...

(*) A tese de ‘tempos líquidos’ é defendida pelo sociólogo polonês Zygmunt Bauman, estudioso de temas sobre a globalização, o consumismo e as relações humanas.

O show não pode parar

Lúcia Maria de Moraes



Somos mulheres, artistas nesse palco da vida, procurando uma razão para estarmos nesse mundo, sobrevivendo às vicissitudes, enfrentando tudo, gritando liberdade para corações surdos.

Somos malabaristas, trapezistas, contorcionistas, vivendo em uma corda bamba, grandes equilibristas. Rostos maquiados, sorriso aberto, máscaras da vida, risos mesclados com lágrimas sofridas, doloridas.

Deusas guerreiras, protegidas por uma couraça, de força, fé, esperança, coragem e de graça, com sonhos, erros, acertos, tentativas frustradas, mas, de salto alto, atitude e segurança no caminhar. Desistir... jamais! O show não pode parar!

OLÁ!

Sou Anna Karla G. Maiola Covre,
tenho 10 anos, nascida em 2010 na cidade
de Jacareí - SP.

Nunca havia pensado em escrever um livro, mas de um tempo pra cá tenho me inspirado, principalmente depois de ganhar o **Troféu Jacarezinho 2020**, ter sido escolhida para ser coautora da escritora **Marisa Miras**, em 2021, e ter participado de duas coletâneas, também em 2021, na Cidade de Taubaté e na Cidade de Salto. Então, 'bora' se aventurar!

QUERO AGRADECER AO
MURILO BEDNARSKI, ÂNCORA
DESTA PÁGINA, QUE GENTILMENTE
CEDEU SEU ESPAÇO PARA EU HOMENAGEAR
TODAS AS MULHERES EM SEU NOME
PELA PASSAGEM DO DIA
INTERNACIONAL DELAS.
BEIJO, MURILO!



Os Móveis Falantes

Anna Karla Maliola Covre

Certo dia, ao amanhecer, uma linda menina se deparou com algo inusitado em sua calçada: eram quatro móveis (mamãe e 3 filhinhos). Estavam ali parados, sentados, tristes, pensando na vida. A menina, surpresa, perguntou-se 'o que estariam eles fazendo ali?!'.

Nem deu tempo de terminar seu pensamento, pois uma voz suave veio em sua direção:

–Bom dia bela menina! Você teria um tempinho para ouvir uma canção? – E todos juntos, como um coral, falaram para ela assim:

–Somos os móveis falantes, fomos abandonados aqui e queremos cantar pra você!

A menina ficou entusiasmada e ao mesmo tempo encantada por ver móveis falarem. Aceitou ouvir a canção.

Então os móveis começaram a cantar, mas a menina percebeu que a mamãe-móvel estava triste, cabisbaixa; mas ela não quis se distrair e continuou ouvindo a canção que dizia assim

*'Somos os móveis falantes
E fomos jogados fora
Não temos pra onde ir
Por favor nos adote!'*

A menina ficou parada, sem ação. Terminada a canção, vendo que a mamãe-móvel continuava triste e cabisbaixa, não se conteve e perguntou:

–Por quê você está triste?

Ela sussurrou dizendo que era por que agora não tinham



lugar para onde ir.

A menina, num piscar de olhos, foi em direção ao portão e disse aos móveis:

–Fiquem aqui! Eu já volto!

Ao adentrar a sua casa, soltou um grito:

–Mamãe! Mamãe! Venha ver o que encontrei!

Saiu puxando sua mamãe pelo braço até a calçada e mostrou-lhe:

–Encontrei os móveis para o quarto de bonecas!

Sua mamãe sem saber o que estava acontecendo e muito menos que eram móveis falantes, disse à filha:

–São só móveis velhos, de certo alguém os deixou aí por não prestarem mais; mas a menina, esperta que só, respondeu:

–Nada que uma boa reforma não resolva! Vou ajudá-la a deixá-los novos e lindos, você vai ver!

E então, sua mamãe concordou. Levaram todos para dentro e algo extraordinário aconteceu.

Os móveis falantes foram reformados, ficaram lindos e a menina contou a sua mamãe que eles falavam e, como nova mágica, a alegria retornou para aquela casa. E todas as manhãs, quem passasse por aquele caminho ouvia deliciosas canções que vinham daquela casa simples e feliz:

*'Sou pequenina, mas sou capaz
de dar vida às coisas e transformar a vida das pessoas que habitam ao meu redor'*



Plágio

Suéllen Raquel

Pisquei o olho esquerdo e já estamos em março. Espero ansiosa que as tais águas 'que fecham o verão' apareçam, mas sem aquela avidez que

acaba desaguando em tragédia. Neste momento, escrevo sob um calor seco extenuante daqueles que evaporam até a criatividade. Embora seja muito injusto da minha parte colocar toda a responsabilidade nesta temperatura desértica, vendo março se aproximando no calendário poderia ter adiantado um texto ou, quem sabe, uma ideia, sobre o mês de lutas das mulheres.

Mas, como não sou mulher de cumprir imposições (nenhuma de nós é mais!) me permiti descumprir as regras, inclusive aquela que eu mesma impus de ser uma pessoa mais organizada. Em minha defesa, e de todas nós, protesto que não há gênero literário para escrever a imensidão da pluralidade feminina. Os desafios vividos por uma única mulher não caberiam na maior das epopeias. Para além da candura descrita nas poesias líricas passamos a reescrever as nossas histórias com validade de tese,

pois nossas verdades têm facticidade jornalística e precisam urgentemente ser publicadas.

Como conseguiria eleger palavras coloquiais para aprisionar existências tão complexas dentro de uma crônica? A temperatura baixou uns três graus; agora com a memória mais fresca recordo-me que ser mulher é também plagiar sem culpa a vitória de outras. Principalmente, daquelas que vieram antes e abriram portas, traçaram caminhos, venceram guerras anunciadas ou silenciosas. Outras, mais

organizadas do que eu, já adiantaram minhas palavras. Uma delas foi Cora Coralina, que em 1975 (ano de oficialização do 8 de março) escreveu com muita ousadia e propriedade sobre a 'Mulher da Vida': todas nós:

'Limpará as máculas de sua vida/ humilhada e sacrificada/ para que a Família Humana/ possa subsistir sempre/ estrutura sólida e indestrutível da sociedade/ de todos os povos/ de todos os tempo/ Mulher da Vida, minha irmã.'



JACARÉ TRANSPORTE URBANO

Implantou e utiliza um sistema de Garantia de Qualidade, para o transporte coletivo urbano de passageiros e transporte escolar rural

Avenida Getúlio Vargas, 3450 | Tel. (12) 3955-4744
Fax 3958-1523, Cx. Postal: 279 - CEP: 12.305-903 - Jacareí-SP
e-mail: jtu@jtu.com.br ou **acesse:** www.jtu.com.br



Era uma vez...

Marisa Mirás

Membro da AEILIJ (Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infanto-Juvenil)

LEIA PARA UMA CRIANÇA

Pirulito que late, late!

A gata siamesa olhou, com seus olhos cor de jade e com ar de deusa egípcia, para aquela bolota de pelos castanhos. E observou o rabinho tremeluzente que saía da caixa de papelão. Viu que se movimentava com medo no tapete da luxuosa sala de estar.

Agatha, a gata, senhora absoluta da casa, se surpreendeu com a fofurice do filhote vira-lata que foi adotado na feirinha de adoção de uma ONG de proteção animal em Jacareí (SP).

Apaixonou-se à primeira vista! Com os instintos maternos aguçados, aproximou-se da figura fofa e desengonçada e ouviu de seus tutores que ele se chamaria Pirulito.

A gata não se importou com o nome, estava enternecida. Contrariando sua natureza felina e ferina, aproximou-se da frágil figura. Observou que o cachorrinho tinha uma mancha no focinho dando um formato de coração!

A arrogante descendente da deusa Bastet, rendeu-se àquela “bola” estabanaada, de orelhas caídas que se aventurava pela enorme sala oval da casa. Pirulito andava e cheirava tudo e a todos, com sua cara de trapalhão.

Na casa, todos temiam pelo encontro de Agatha com o pobre cachorrinho. A gata era uma idosa de 13 anos. Era de pouco amigos, mas os donos da casa maravilharam-se ao ver a troca de lambidas entre eles.

A gata se comportava como mãe e Pirulito parecia retribuir o afeto. Uma união pouco provável, pois, a rivalidade entre as duas espécies é lendária.

Porém, o instinto materno é maravilhoso! Agatha considerava-o como ‘filhote’ e dava-lhe banhos de gato com sua poderosa ‘língua de lixa’! Vigiava suas estripulias e se encarregava de que Pirulito comesse tudo o que fosse colocado em sua vasilha. Não havia necessidade, pois, ele parecia ter um ‘buraco-negro’ no estômago. Estava sempre esfomeado! Dormiam abraçados como mãe e filhote!

Pirulito à medida que crescia protegia Agatha, principalmente de outros cães! Latia e a defendia! Passado algum tempo, Agatha e Pirulito ganharam um “irmãozinho” humano, Arthur que cresceu junto com eles. O garotinho da família ama os dois amiguinhos e brinca com eles cantando:

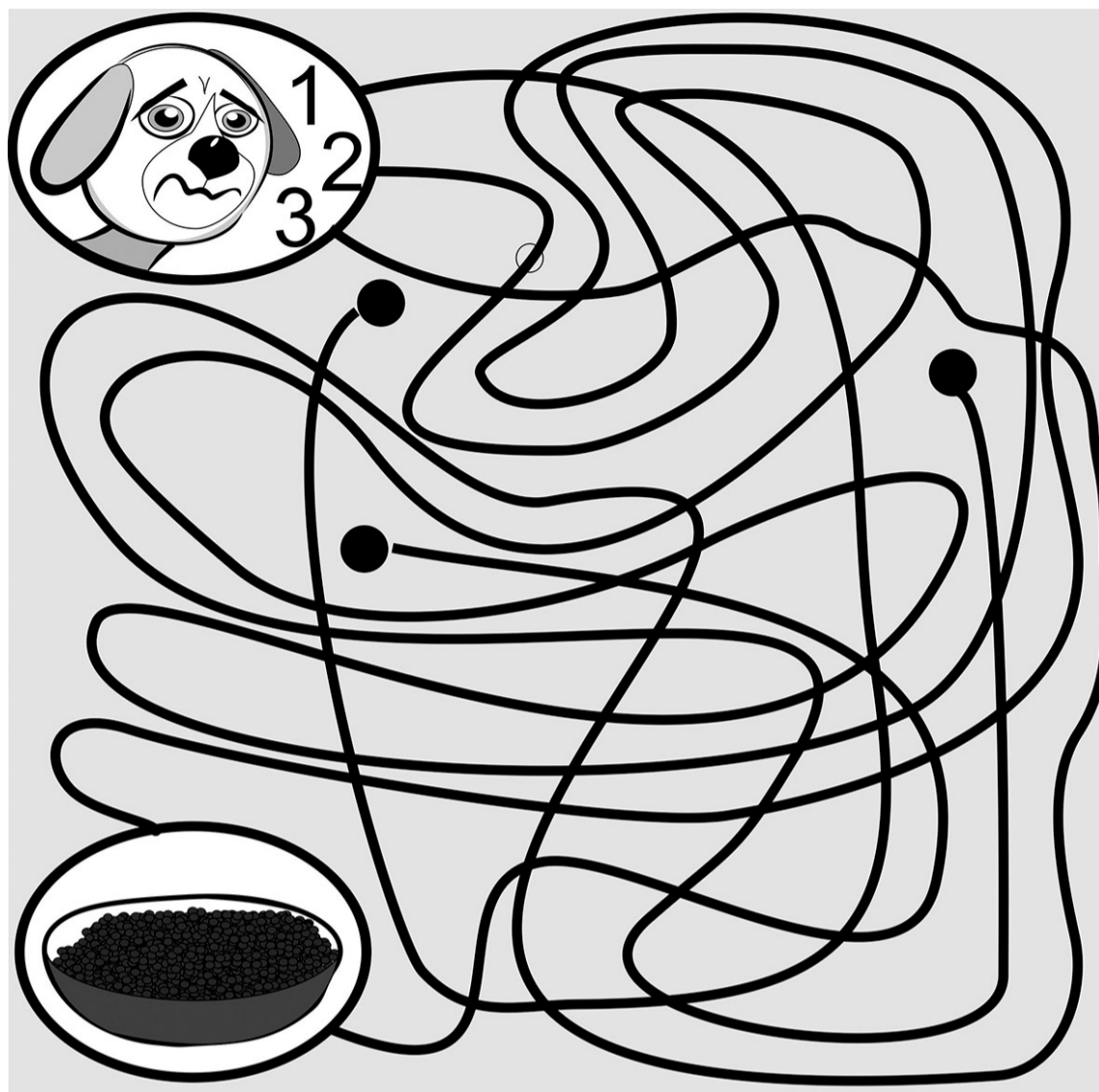
‘Pirulito que late, late!

Pirulito que já ‘lateu’

Quem gosta de mim são eles

Quem gosta dos dois sou eu.’

Pirulito parece gostar da brincadeira, e late ainda mais, participando da cantoria. Com seu belo focinho em forma de coração dá ‘lambeijos’ (lambidas e beijos) em seu pequeno tutor.

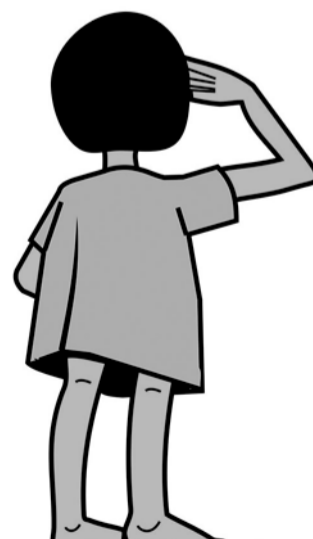


Ajude o Totó encontrar o prato de ração que Janjão escondeu dele. Escolha um dos três caminhos e vá seguindo o traçado. Nos cruzamentos com outros caminhos siga o seu sem virar bruscamente para outro lado. Melhor ir riscando com canetinha colorida para não se perder e mostrar que você está seguindo de maneira correta.



Serafim

O pinguim Serafim
Reclama, sem fim:
_Oh, Vida! Ai de mim!
Quero ver o mundo
Conhecer o mar sem fim
Nadar em ondas de cetim
Com espumas de marfim
Enfim, decide lançar-se
Ao gelado oceano, em busca
Da felicidade; ledo engano
Será o fim de Serafim?
Eis que no caminho, surge
Uma bela pinguim, de cintura fina
Chamada Serafina.
Um novo mundo se abre. Serafim
Decide em fim, ficar e viver um amor
Um grande amor sem fim



Tita

Tita, ‘menina’ catita
Brinca com pedaço de fita
Corre entre os passantes
E com olhos brilhantes
Cauda vibrante, me fita.

Tita, ‘menina’ catita
Brinca sem maldade
Desconhece a falsidade
Com olhos de anjo me fita.

Tita, ‘menina’ bendita
Virou estrela, a mais bonita.
Do céu, ela me fita.

Câmara adia projeto que obriga EDP a retirar fios inutilizados dos postes

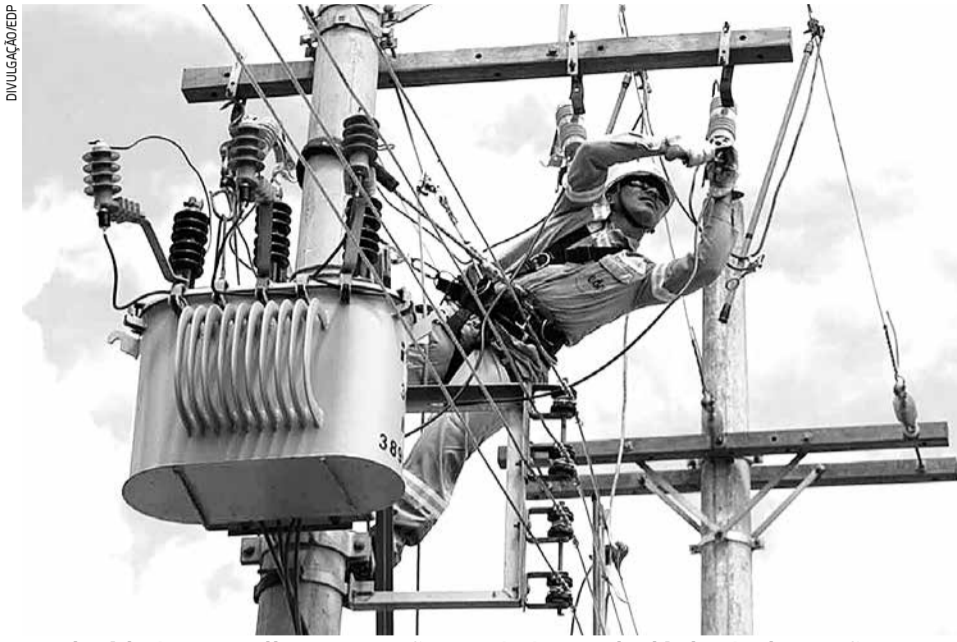
Medida obriga a notificar as demais empresas que utilizam os postes para cabeamento e equipamentos

A Redação

A Câmara Municipal de Jacaré adiou por seis sessões a discussão e votação da proposta do vereador Rogério Timóteo (Republicanos) que obriga a concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica (EDP) a realizar a retirada de fios inutilizados dos postes em Jacaré.

O pedido de adiamento, durante a sessão de quinta-feira (3), foi do vereador Paulinho do Esportes (PSD) e contou com o voto de todos os colegas, menos do autor da proposta, que deve retornar à pauta na sessão do dia 13 de abril.

A medida, segundo o vereador do Republicanos, obriga a concessionária realizar notificação das demais empresas que utilizam os postes como suporte de cabeamento para que realizem o alinhamento e a retirada de fiação e outros equipamentos sem uso. "O projeto tem o objetivo de garantir a segurança da população na redução de acidentes, assim como atenuar a poluição visual",



Funcionário da EDP realiza manutenção na rede de energia elétrica de alta tensão

disse Rogério Timóteo.

NOTIFICAÇÃO

Caso a responsável direta pela irregularidade seja a distribuidora de energia elétrica, a Prefeitura deverá notificar a empresa, que terá 15 dias para retirar os equipamentos, prazo que será contado a partir da data de recebimento da notificação. "Quando a responsável não for a

distribuidora, esta terá o prazo de 15 dias para notificar a empresa responsável que, por sua vez, terá 15 dias para resolver o problema", explicou.

POSTES

A distribuidora de energia elétrica deverá realizar manutenção, conservação, remoção e substituição – sem qualquer ônus

para a Prefeitura – de postes de concreto ou madeira que se encontre em estado precário, torto, inclinado ou em desuso. Em caso de substituição do poste, a distribuidora terá que notificar as demais empresas ocupantes do espaço para a regularização de seus equipamentos.

"A notificação deverá ocorrer em até dois dias da data de substituição do

poste e, havendo a substituição do poste, as demais empresas terão 15 dias para a regularização", completou Timóteo.

As fiações devem ser identificadas e instaladas separadamente com o nome da ocupante, salvo quando o desenvolvimento tecnológico permitir compartilhamento. Nas ruas arborizadas, os fios de energia elétrica, telefônicos e demais ocupantes deverão ser estendidos à distância razoável das árvores ou isolados.

MULTA

Aprovada pela Câmara e caso seja sancionada pelo prefeito, a medida prevê multa de R\$ 803,00 por cada notificação que a distribuidora de energia elétrica deixar de realizar, e multa de R\$ 5,6 mil caso a distribuidora e/ou demais empresas não realizarem a manutenção de seus fios, equipamentos e/ou postes dentro do prazo estabelecido.

O prazo para a adequação e implementação das obrigações será de, no máximo, um ano a contar da data de publicação da lei.

Câmara adia votação de trabalho à distância para servidores municipais

O plenário da Câmara Municipal adiou, por duas sessões, a votação projeto de lei que pretende instituir o regime permanente de trabalho à distância na Administração Direta e Indireta de Jacaré.

Inscrito na Ordem do Dia da sessão de 23 de fevereiro, a proposta, de autoria da vice-prefeita, Rosana Gravena, foi adiada a pedido do vereador Valmir do Parque Meia-Lua (DEM), que justificou a prorrogação devido à necessidade de esclarecimento e ajustes ao tema apresentado pela Prefeitura. O projeto deve voltar à pauta no dia 16 de março.

Segundo a proposta, o regime de trabalho à distância caracteriza-se pela execução das tarefas habituais e rotineiras desenvolvidas pelo servidor, execução de projetos ou de tarefas específicas compatíveis com as atribuições do cargo, da sua unidade de trabalho e com o regime não presencial, mediante



Home office ou escritório em casa, também chamado de trabalho remoto, trabalho à distância ou teletrabalho, é uma tendência mundial que a cada ano ganha mais adeptos

o uso de tecnologias de informação e comunicação.

COMO SERÁ

O ingresso no regime de trabalho à distância será solicitado pelo servidor e estará sujeito à autorização ou indicação da chefia imediata mediante a fixação de metas, mensuração de desempenho, registro de assiduidade e de atividades desenvolvidas, comparecimento periódico do servidor a sua unidade de trabalho sempre

que houver convocação e local tecnologicamente adequado para transmitir e receber comunicações e dados com segurança.

Caberá ao secretário da pasta ou ao presidente da Autarquia ou Fundação avaliar as funções a atividades possíveis de adesão e sua respectiva escala de trabalho, elaborar e pactuar os planos de trabalho com os servidores, acompanhar o andamento das atividades, assim como convocar os

servidores para atividades presenciais.

Será proibida a realização do trabalho à distância aos servidores que estejam em estágio probatório; que ocupem cargo de direção, chefia ou assessoramento; que desempenhem atividades imprescindíveis à realização de trabalho presencial ou que executem atividades que, em razão da sua natureza, impossibilitem a sua realização e aferição via trabalho à distância.

A adesão poderá ser revertida a qualquer tempo em função da conveniência ou necessidade do serviço; da inadequação ao regime; do desempenho inferior ao estabelecido; da desistência do servidor ou de violação às regras e condições do trabalho à distância pactuado, ainda que durante a apuração da irregularidade.

A jornada de trabalho à distância será cumprida dentro do horário de expediente.

Curta

Pró-Lar inicia cadastro para regularização no Jd. Conquista



A Fundação Pró-Lar de Jacaré dará início ao processo de cadastro social e fundiário dos moradores do bairro Jardim Conquista (região norte), na próxima segunda-feira (7). A ação faz parte do programa 'Cidade Legal', em parceria com o Governo do Estado. Os trabalhos serão realizados entre segunda (7) e sábado (12), com equipes do 'Cidade Legal' fazendo a abordagem de moradores em suas residências.

Tênis de mesa de Jacaré ganha medalha de ouro em Manaus



A atleta Sofia Kano, de 15 anos, do tênis de mesa de Jacaré, conquistou pela primeira vez a medalha de ouro na categoria Absoluto A (Adulto), durante etapa do Challenge Plus, que aconteceu no último fim de semana em Manaus-AM. Na mesma competição, a atleta também conquistou a medalha de prata na categoria Juvenil. Com estes resultados, Sofia lidera o ranking nacional nas categorias Juvenil, Juventude e Absoluto.



5 motivos para escolher a Panther

- 1 25 anos na liderança através de qualidade incomparável;
- 2 Em uma única empresa, todas as soluções;
- 3 Tecnologia aumentando segurança e reduzindo efetivo ocioso;
- 4 A maior e mais estruturada central de monitoramento;
- 5 Sua família e sua empresa merecem segurança de elite!

CONFIANÇA É TUDO!

www.pantherseguranca.com.br

Tel.: (12) 3951-8505 Jacaré
São José dos Campos

Geral

Feira dos Trilhos terá duas edições em março

A Prefeitura de Jacaréi vai realizar, neste mês de março, as primeiras edições da Feira dos Trilhos em 2022. A primeira do ano será neste domingo (6), e a seguinte no dia 20. O evento será realizado das 9h às 14h, na Praça Raul Chaves e no Pátio

dos Trilhos, como de costume. A retomada da feira tem como objetivo a criação de oportunidade de negócios para os pequenos comerciantes, incentivando a economia criativa e solidária, além de deixar o Centro da



O evento será realizado das 9h às 14h, na Praça Raul Chaves e no Pátio dos Trilhos, como já se tornou tradição

cidade ainda mais atrativo, com diversão, cultura e gastronomia.

A próxima edição da feira mais livre de Jacaréi, como é conhecida, contará com quase 100 barracas de artesanatos, comidas típicas, cervejas artesanais, roupas, acessórios e show ao vivo, com Tânia Reis, a

partir das 11h.

A Feira dos Trilhos terá, também, a participação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Jacaréi, em parceria com a Fundação Cultural e demais secretarias, com orientações e serviços gratuitos, como doação de animais do Canil Municipal.

Classificados

IMÓVEIS VEÍCULOS EMPREGOS DIVERSOS Anuncie Agora! 3953-2966

IMÓVEIS

CASA ALUGA-SE - PQ. DOS PRÍNCIPES
Casa com dois dormitórios, sala, cozinha, wc. Não germinada, com quintal grande. Ótimo local, perto de ponto de ônibus. Valor R\$ 900,00, com três meses de caução. Tels.: (12) 98842-2748 ou (12) 99183-7425 (WhatsApp). CRECI: 92.745. Ciro Consultoria e Assessoria Imobiliária. cirokishida2020@outlook.com

CASA VENDE-SE - PQ. DOS PRÍNCIPES
Casa com dois dormitórios. Perto de ponto de ônibus e comércios. Linda. Valor R\$ 190 mil. Condomínio no valor de R\$ 175,00 com água incluso. Tels.: (12) 98842-2748 ou (12) 99183-7425 (WhatsApp). CRECI: 92.745. Ciro Consultoria e Assessoria Imobiliária. cirokishida2020@outlook.com

BALANÇO

Razão Social: INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM SAÚDE
Nome Fantasia: INGS | **CNPJ:** 21.136.613/0001-20

Tem sua sede social e foro na Cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, na Rua Euclides Miragaia, nº. 394 - Sala 1409, 14º andar - Centro, CEP: 12245-820, podendo atuar em todo território nacional, bem como no exterior.

O Instituto Nacional de Gestão em Saúde - INGS, entidade sem fins lucrativos e de natureza filantrópica, é uma Instituição que foi fundada com o objetivo de ofertar ao poder público as melhores práticas no Gerenciamento de Pessoas, Serviços, Hospitais e demais Equipamentos de Saúde.

Notadamente na ambiência de suas especialidades, o INGS conta com uma equipe multidisciplinar que lhe auxilia na prestação de um serviço de excelência às suas unidades conveniadas; primando objetivamente pela economicidade, celeridade, eficiência e moralidade no manejo das suas práticas ordinárias, firmando, assim, uma relação de máxima transparências com seus parceiros.

INGS - INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM SAÚDE

Balanco patrimonial

	N Expl	31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e bancos		7.361,87	5.912,39
Total do ativo circulante		7.361,87	5.912,39
Não circulante			
Total do ativo não circulante		0,00	0,00
Total do ativo		7.361,87	5.912,39
Passivo			
Circulante			
Total do passivo circulante		0,00	0,00
Não Circulante			
Total do passivo não circulante		0,00	0,00
Patrimônio Líquido			
Déficit acumulados		5.912,39	5.736,00
Déficit do Exercício		1.449,48	176,39
Total do passivo		7.361,87	5.912,39

Sônia Márcia Almeida Albuquerque
Representante Legal

José Antônio Quintanilha
Contador CRC 1SP 169647/9-0

INGS - INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM SAÚDE

Demonstração do resultado

	31/12/2020	31/12/2019
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019		
Receita operacional líquida	7.920,00	30.020,50
Superávit bruto	7.920,00	30.020,50
Despesas administrativas	(5.700,00)	(29.392,21)
Despesas financeiras	(770,52)	(451,90)
Receitas financeiras	0,00	0,00
Outras despesas operacionais	0,00	0,00
Total das despesas operacionais	(6.470,52)	(29.844,11)
Déficit Operacional	1.449,48	176,39

Outras receitas	0,00	0,00
Outras despesas	0,00	0,00
(=) Déficit contábil líquido antes da contribuição social	1.449,48	176,39
(=) Déficit contábil líquido antes do imposto de renda	1.449,48	176,39
(=) Déficit	1.449,48	176,39
(=) Déficit líquido do período	1.449,48	176,39

Sônia Márcia Almeida Albuquerque
Representante Legal

José Antônio Quintanilha
Contador CRC 1SP 169647/9-0

INGS - INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM SAÚDE

Demonstração das mutações do Patrimônio líquido

Histórico	Doações Patrimoniais	Reserva de Resultado	Resultado do Exercício	Total
Saldos iniciais em 31.12.2018	0,00	5.736,00	0,00	5.736,00
Ajustes de Exercícios Anteriores:	0,00	0,00	176,39	176,39
Superávit (Déficit) Líquido do Exercício:	0,00	0,00	0,00	0,00
- Superávit acumulado	0,00	176,39	(176,39)	0,00
- Déficit acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2019	0,00	5.912,39	0,00	5.912,39
Ajustes de Exercícios Anteriores:	0,00	0,00	1.449,48	1.449,48
Superávit (Déficit) Líquido do Exercício:	0,00	0,00	0,00	0,00
- Superávit acumulado	0,00	1.449,48	(1.449,48)	0,00
- Déficit acumulado	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2020	0,00	7.361,87	0,00	7.361,87

Sônia Márcia Almeida Albuquerque
Representante Legal

José Antônio Quintanilha
Contador CRC 1SP 169647/9-0

INGS - INSTITUTO NACIONAL DE GESTÃO EM SAÚDE

Demonstração do fluxo de caixa

	31/12/2020	31/12/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	1.449,48	176,39
Outras variações do patrimônio líquido	0,00	0,00
Depreciações e amortizações	0,00	0,00
Total	1.449,48	176,39
Variações nos ativos e passivos circulantes e não circulantes		
(Aumento) / redução em contas a receber de clientes	0,00	0,00
(Aumento) / redução em créditos tributários	0,00	0,00
(Aumento) / redução em estoques	0,00	0,00
(Aumento) / redução em outros créditos	0,00	0,00
Aumento / (redução) em fornecedores	0,00	0,00
Aumento / (redução) em obrigações sociais e trabalhistas	0,00	0,00
Aumento / (redução) em obrigações tributárias	0,00	0,00
Aumento / (redução) de outros passivos circulantes e não circulantes	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	1.449,48	176,39
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições do imobilizado	0,00	0,00
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de investimentos	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos junto as instituições financeiras	0,00	0,00
Liquidação de empréstimos junto as instituições financeiras	0,00	0,00
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de financiamento	0,00	0,00
Aumento / (Redução) de caixa e equivalente de caixa	1.449,48	176,39
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do exercício	5.912,39	5.736,00
No final do exercício	7.361,87	5.912,39
Aumento / (Redução) de caixa e equivalente de caixa	1.449,48	176,39

Sônia Márcia Almeida Albuquerque
Representante Legal

José Antônio Quintanilha
Contador CRC 1SP 169647/9-0

Variedades

FOTOS: DIVULGAÇÃO/MARIANA ZANETTI



A escritora premiada pelo Jabuti, Katia Canton, e a capa do livro (no detalhe)

Um século depois: Semana de Arte Moderna para crianças

Em centenário do evento, autora lança livro infantil sobre os vieses do movimento

O centenário da Semana de Arte Moderna, um dos principais eventos da arte brasileira, ganha um novo sentido para o público infantil com o lançamento de 'Ana e a Semana: Pequena história do modernismo de 1922'. PhD em artes interdisciplinares pela New York University, a escritora premiada pelo Jabuti, Katia Canton apresenta ao leitor o João, um menino entediado que vive em 2022, e Ana, uma garota que conferiu cada detalhe do evento em 1922.

No lançamento da VR Editora, os 100 anos que separam os dois não impossibilitam o encontro por meio de uma foto. Enquanto passeiam pelo Theatro Municipal de São Paulo do início do século XX, a menina apresenta ao novo amigo a exposição de artes plásticas, com obras de Anita Malfatti, pinturas de

Di Cavalcanti e Zita Aita. Os nomes de Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Heitor Villa-Lobos e Tarsila do Amaral também são perfilados durante a aventura das crianças.

A informação de que, apesar de ser chamada de Semana de Arte Moderna, na verdade, foram três dias de evento, é um dos detalhes revelados por Ana durante a narrativa. A menina também apresenta ao leitor Paulo Prado, grande investidor do encontro, que nutria o desejo de tornar São Paulo o centro da modernidade brasileira.

Professora de estética e história da arte da Universidade de São Paulo, Katia trabalhou no departamento de arte-educação do Museu de Arte Moderna de Nova York, o MoMA. Publicou mais de 60 livros e recebeu por três

vezes o prêmio Jabuti.

'Ana e a Semana' é ilustrado pela artista plástica Mariana Zanetti, que já expôs em feiras internacionais.

SERVIÇO

Link de venda: <https://www.vreditora.com.br/infanto-juvenil/juvenil/volume-unico/ana-e-a-semana>.

Viva Cancún com quem vive o México, conheça a Tio Nenê Tours!

| PACOTES | PASSEIOS | ASSESSORIA | CASAMENTOS |
| ROTEIROS PERSONALIZADOS | ATENDIMENTO 24H |
| TURISMO RECEPTIVO PARA BRASILEIROS |

A sua casa em Cancún!

facebook.com/tionenetours contato@tionenetours.com.br



Horóscopo

VISITE: WWW.OMARCARDOSO.COM.BR



INSTITUTO OMAR CARDOSO



ÁRIES
21/03 a 20/04

Supere o seu mau humor que evitará questões que poderiam terminar em atritos. Muitas serão suas chances de sucesso no campo profissional. Pode tirar proveitos de parentes, uma vez que alguns deles estarão prontos a ajudá-lo em tudo o que for preciso.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Período em que deverá evitar negócios. Por outro lado, haverá progressos profissionais devido à influência de amigos. Alguma circunstância ligada ao lar ou família podem tornar o dia um pouco atribulado.



LIBRA
23/09 a 22/10

A partir de hoje, você entra em uma das melhores fases para lucrar através de escritos, propaganda e em tudo que está relacionado com a imprensa e com a comunicação. Favorável às mudanças de residência.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 21/01

Sua união em sociedades, prometem êxito. Grandes chances de se destacar nos jogos, na vida pública, nos esportes e sorteios. Algumas situações pendentes do período anterior começam agora a se definir, trazendo maior facilidade de ação.



TOURO
21/04 a 20/05

Criaturas ou ocorrências dispersivas, poderão desviar sua atenção dos compromissos e problemas mais importantes do dia. Não permita que isto aconteça. Fluxo bom para o trabalho, saúde e o amor. Procure divertir-se mais. Sua vida financeira estará mais movimentada.



LEÃO
22/07 a 22/08

Lute com tenacidade e perseverança, por tudo que pretenda realizar neste dia, pois, esforçando-se, conseguirá resultados surpreendentes. Sua capacidade pessoal será reconhecida e recomendada por alguém. Deve procurar chegar a um entendimento e acordos em todas as situações.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Boas relações com parentes, vizinhos e amigos, poderão ser esperadas para hoje. Pode solicitar favores e necessitar e por em prática as novas ideias. Êxito profissional e financeiro. Grandes chances de jogar na loteria e nos sorteios.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A posição da lua e ótima para compra e venda de propriedades, e para construir casa própria se ainda não tem. Ótimo para o amor. Muito bom dia para tratar de assuntos e negócios relacionados com escritas. Lucros pelo esforço profissional também se apresentarão.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Você está vivendo um dos melhores períodos do ano em todos os sentidos, mas deverá evitar o gasto desnecessário de dinheiro e tudo que possa prejudicá-lo de um ou de outro modo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Suas boas qualidades e habilidades influenciarão de modo benéfico pessoas importantes para você. O trabalho, as empresas e o amor, estão em bom aspecto. Nervosismo à flor da pele mantenha a calma. Momento bom para pequenas viagens.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Com entusiasmo você conseguirá ótimos resultados. Procure evitar os compromissos arriscados. Não trate com pessoas desconhecidas. É necessário buscar a comunhão, unindo forças para a resolução dos problemas. É hora de colocar o pé no chão, e deixar os sonhos de lado.



PEIXES
20/02 a 20/03

Há possibilidades de se sentir um pouco indisposto no período da manhã. À tarde e à noite, tudo estará melhor. Cuide do sistema nervoso. Você atravessa um grande período de vantagem material e financeiro. Alguns impedimentos.



Coisas de Cinema
Por Rodrigo Romero

O casal perfeito (?)

O cineasta sueco Ingmar Bergman foi quem melhor explorou, nas telas e teatros, a mente humana e conflitos gerados pela falsidade, hipocrisia e relações homem-mulher. 'Cenas de um Casamento' (1973) é o mais bem-acabado produto sobre isso.

Ganha de lavada de produções correlatas, como 'Closer: Perto Demais' (2004) e a trilogia 'Antes do Amanhecer' (1995), 'Antes do Pôr-do-Sol' (2004), 'Antes da Meia-Noite' (2013). Rodado primeiro como série de TV e depois encurtado ao cinema, 'Cenas de um Casamento' deve ser assistido na versão televisiva, com quase 5 horas de duração. Cria: você não sentirá o tempo passar (está na íntegra no youtube).

Bergman escalou sua musa favorita, a espetacular Liv Ullmann (34 anos nas filmagens, esbanjando beleza e sensualidade - ela e Bergman namoraram entre 1966-1971, tiveram uma filha) e Erland Josephson (40), 'cúmplice' dele em tantos longas-metragens durante décadas. Dão vida a Marianne e Johan. Casados há 10 anos, aparentam ser bem-sucedidos (ele é professor; ela, advogada de Direito Familiar).

Têm duas filhas e rotina simples, classe-média. Aparecem de vez em quando em revistas falando do sucesso do matrimônio. Enfim, ambiente perfeito para uma crise daquelas. O cotidiano é abalado quando Johan revela que está apaixonado por outra, Paula, anos mais jovem. Bergman, que roteirizou a obra, capta a verdadeira face dos personagens e os traz à baila da mediocridade, desarmados emocionalmente, frágeis a ponto de se entregarem a futilidades, ao mesmo tempo em que tentam esconder as angústias para debaixo do tapete.

São 6 capítulos de cerca de 50 minutos cada. E, de grau a degrau, observamos a decadência da moral, resvaladas na concupiscência enganosa, humilhações do casal. O set é claustrofóbico. Investiga e expõe discussões que vão desde filosofia e feminismo, passando por mercado de trabalho, sexo, arrependimentos, ruínas e preconceitos.

A direção bergmaniana, que sempre deixa o cast à vontade, é ponto-chave a compreender as impecáveis atuações de Liv e Erland. O sucesso da série foi estrondoso, com consequência inesperada: pedidos de divórcio após as exibições explodiram na Suécia, país original da trama e Bergman. Casais citavam falas de 'Cenas de um Casamento' como justificativa ao rompimento.

Duração: 281 minutos. Cotação: excelente.

Rodrigo Romero é jornalista e escreve para este jornal semanalmente www.recantodasletras.com.br/autores/rodrigoromero



Onde?
Guia Comercial e Cultural

Recomendamos...



Exposição de rua retrata memória e história de Jacareí a céu aberto

A Fundação Cultural de Jacarehy lançou, na quinta-feira (3), a exposição 'Jacareí: Memória e História'. A mostra ficará instalada ao longo do mês de março na plataforma do Pátio dos Trilhos (foto) e na Praça do Rosário, a céu aberto para toda a população.

O acervo iconográfico é do Arquivo Público e Histórico do Município de Jacareí. Lugares como Companhia Força e Luz, Estação Rodoviária, Fábrica Visetti, Farmácia Nossa Senhora Aparecida, Mansão da Ponte, Mercado Municipal, Ponte Metálica do São João, Praça João Pessoa e vista aérea do Preventório de Jacareí poderão ser 'revisitados'.

Pólio: caso registrado na África indica necessidade de maior cobertura vacinal

Presidente da SBIm pede mais campanhas e pede às famílias o cumprimento do calendário de imunização das crianças

Vinícius Lisboa
Agência Brasil

O primeiro caso de poliomielite selvagem no continente africano em mais de cinco anos deve servir de alerta para países com baixas coberturas vacinais contra a doença, como o Brasil. A avaliação é do presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm), Juarez Cunha, que pede mais campanhas que reforcem a confiança nos imunizantes e lembrem as famílias de cumprir o calendário de vacinação das crianças.

“O recado que fica é de alerta pelo risco que a gente está correndo em decorrência das baixas coberturas vacinais”, afirma Cunha. “Os números expõem essa vulnerabilidade. De cada dez crianças, três não estão vacinadas. É risco de uma situação totalmente evitável.”

A circulação da poliomielite selvagem no mundo foi limitada pelo sucesso da



Administrada em gotas, por via oral, vacina atenuada é aplicada aos 15 meses e aos 4 anos de idade

vacinação contra a doença, que hoje só é endêmica no Paquistão e no

Afganistão. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), apenas

cinco casos foram registrados em todo o mundo em 2021.

No último dia 17 de fevereiro, porém, autoridades sanitárias do Malawi

notificaram o primeiro caso selvagem de pólio na África em mais de cinco anos e declararam surto do poliovírus tipo 1. Para o diretor regional da OMS na África, Matshidiso Moeti, “enquanto a poliomielite existir em qualquer lugar do mundo, todos os países continuam em risco de

Desde 2015, o país não tem conseguido mais atingir a meta de 95% do público-alvo vacinado

importar o vírus”.

A poliomielite foi declarada erradicada do Brasil em 1994, também pelo sucesso da campanha de vacinação. Apesar disso, desde 2015, o país não tem conseguido mais atingir a meta de 95% do público-alvo vacinado, patamar necessário para que a população seja considerada protegida.

No país, duas vacinas diferentes são usadas na imunização contra a pólio

No Brasil, duas vacinas diferentes são usadas na imunização contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil: a inativada e a atenuada. A vacina inativada deve ser aplicada nos bebês aos 2, 4 e 6 meses de idade. Já a vacina atenuada, que é administrada em gotas por via oral, é indicada aos 15 meses e aos 4 anos de idade.

Segundo o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), a cobertura vacinal contra poliomielite foi de 67,66% em 2021, mas apenas 52,49% das crianças chegaram

à dose prevista para os 4 anos de idade. Nas regiões Nordeste e Norte, a situação é ainda pior, com percentuais de 42% e 44% para a imunização completa, respectivamente.

O caso registrado no Malawi, no continente africano, foi relacionado à cepa do vírus que circula na província de Sindh, no Paquistão, e, segundo a OMS, não altera a certificação da África como região livre de poliomielite selvagem, concedida em 2020. Por ter baixas coberturas vacinais, o continente africano, porém, ainda convive com casos de poliovírus

derivado da vacina, já que a vacina atenuada contém o vírus vivo e enfraquecido.

Em casos raros, o vírus atenuado é capaz de se replicar no intestino humano, sofrer mutações e se propagar, mesmo que com capacidade reduzida, por meio das fezes, se a população ao redor não estiver imunizada, risco que aumenta caso circule em uma região com problemas de saneamento e moradia. Quanto mais o vírus conseguir circular, maiores são as chances de sofrer mais mutações e recuperar a capacidade de causar paralisia.

Brasil sem casos desde 1990

Procurado pela Agência Brasil, o Ministério da Saúde respondeu que o Brasil não detecta

casos da doença desde 1990 e recebeu em 1994 da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) a certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem do seu território, juntamente com os demais países das Américas.

“A pasta realiza ações de comunicação ao longo de todo o ano, não apenas durante as campanhas de vacinação, para reforçar a informação

sobre a segurança e a efetividade das vacinas como medida de saúde pública”, afirma o ministério. A pasta destacou ainda que as coberturas vacinais de poliomielite foram de 76,05%, em 2020, e de 67,66%, em 2021.

“Já para o primeiro reforço, as coberturas vacinais são de 68,32%, em 2020, e 58,07%, em 2021. Todos esses dados ainda preliminares e, portanto, estão sujeitos a alterações”, acrescentou o Ministério da Saúde.

ADICIONE ESSE NÚMERO NA SUA AGENDA DE CONTATOS E MANDE UMA MENSAGEM DIZENDO: “Quero receber o DJ”. Não esqueça de colocar nome, bairro e cidade onde reside.



Enviaremos, gratuitamente, o conteúdo completo da edição impressa do Diário de Jacaré.

+ 12 98157-0347

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM DA NOSSA LISTA DE LEITORES E RECEBA CONTEÚDOS DE RELEVÂNCIA PARA A SUA CIDADE.

